CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

RELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

SCHMIDT; Leucinéia [1], MASCARELO; Andréia [2], ALVES; Ana Luisa Sant' Anna [3], PORTELLA; Marilene Rodrigues [4]

RESUMO

Introdução: A perda da força muscular pode ser um dos problemas que advém com o envelhecimento não saudável. O declínio da força está estimado de 10-15% por década, e geralmente se torna mais evidente somente a partir dos 50 a 60 anos de idade. A força muscular é importante para manutenção da funcionalidade e, consequentemente, da autonomia e independência de idosos, uma vez que sua diminuição predispõe o indivíduo a um pior controle postural, que leva à instabilidade corporal, a um aumento do risco de quedas e suas consequências. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre força de preensão palmar e quedas entre idosos institucionalizados. **Métodos:** estudo transversal, com idosos de 60 anos ou mais, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Este estudo é um recorte da pesquisa Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais, desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, da Universidade de Passo Fundo (UPF), Rio Grande do Sul (RS). Os dados foram coletados no ano de 2017 em 19 ILPI localizadas nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves localizados no estado do RS, Brasil. Para a caracterização da amostra, foram apresentados os dados sociodemográficos (sexo, faixa etária, cor da pele, escolaridade e tipo de ILPI), força de preensão palmar (FPP) e ocorrência de quedas no último ano. As variáveis foram descritas em frequências absoluta e relativa, e para avaliar a associação entre quedas e FPP utilizou-se o Teste U de Mann-Whitney. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UPF sob parecer nº: 2.097.278. **Resultados:** Participaram do estudo 361 idosos institucionalizados. A maioria eram do gênero feminino (69,0%); longevos (56,2%); referiram ser brancos (90,6%); eram escolarizados (84,8%) e residiam em instituições filantrópicas (60,9%). Verificou-se que 43,8% tiveram queda no último ano. A FPP foi menor entre os idosos que sofreram queda no último ano (7,60) em comparação com os que não caíram (9,22), mas sem diferença significativa (p=0,084). **Conclusão:** Neste estudo a FPP foi menor entre os idosos que sofreram queda no último ano em comparação os que não tiveram queda, mas sem diferença significativa. Na literatura ainda existem controvérsias quanto ao tema, estudos que não encontraram significância e outros que demonstram significância

[1] Universidade de Passo Fundo, leucineia@hotmail.com
[2] Universidade de Passo Fundo, andreiamascarelo@yahoo.com.br
[3] Universidade de Passo Fundo, alves.als@upf.br
[4] Universidade de Passo Fundo, portella@upf.br

positiva entre estas duas variáveis, demostrando a importância de mais estudos longitudinais sobre este assunto em idosos institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Força de Preensão Palmar, Quedas, Idosos

[1] Universidade de Passo Fundo, leucineia@hotmail.com
[2] Universidade de Passo Fundo, andreiamascarelo@yahoo.com.br
[3] Universidade de Passo Fundo, alves.als@upf.br
[4] Universidade de Passo Fundo, portella@upf.br